

REAL INVESTOR FUNDO DE
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
RINV11

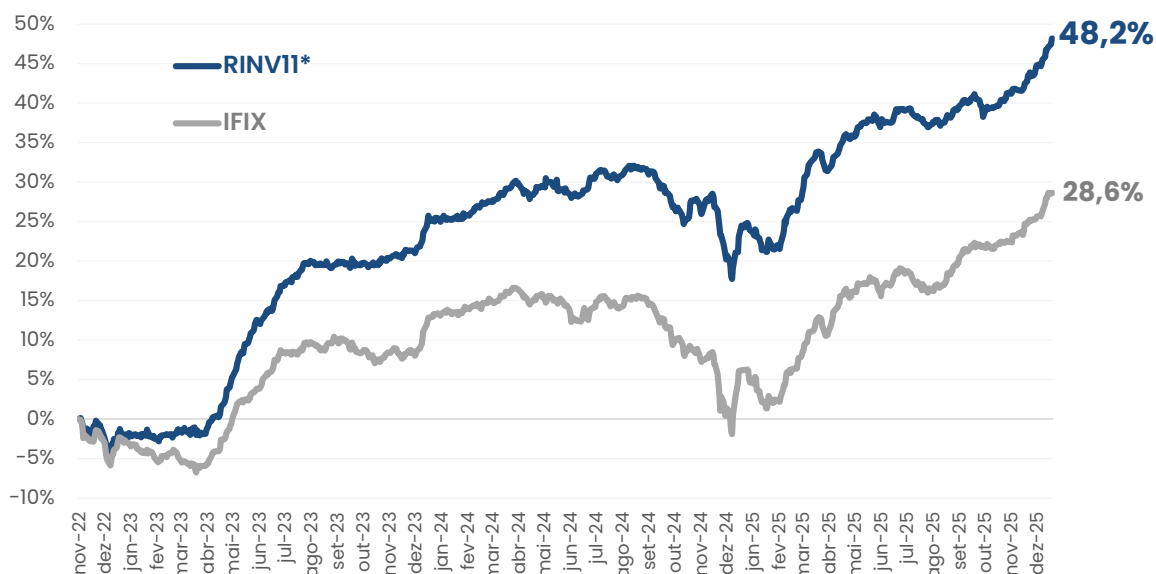
Relatório Mensal

DEZEMBRO 2025

COMENTÁRIOS DO GESTOR

Dezembro foi um mês bastante positivo para o RINVII, apresentando um retorno de +5,7% no período, desempenho superior ao IFIX, que avançou +3,1%. O resultado do período consolidou um desempenho muito robusto em 2025, de +25,1%, enquanto o IFIX obteve +21,2%. Desde o início, o Fundo totaliza +48,2% - ao passo em que o IFIX valorizou +28,6%.

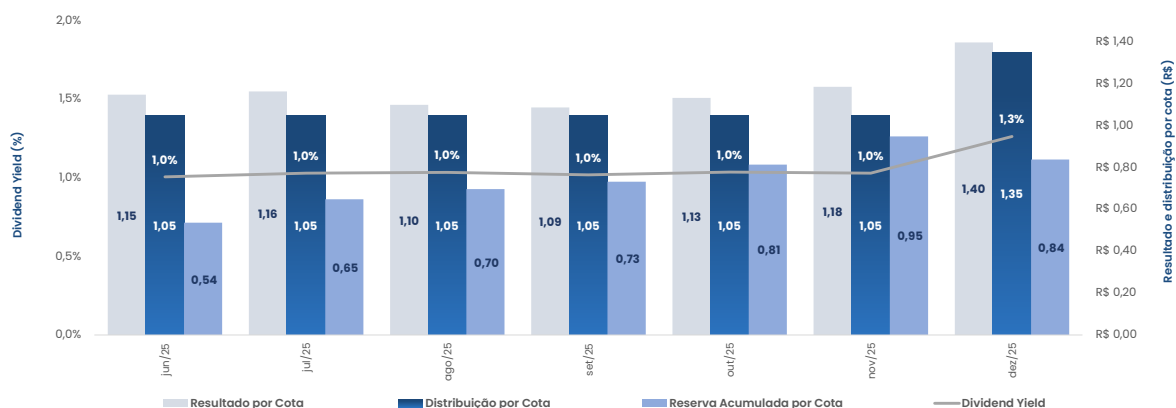
Resultado Acumulado RINVII vs IFIX



*Retorno da cota patrimonial ajustada por dividendos
Período de 11/11/2022 a 31/12/2025

No mês, o Fundo distribuiu R\$1,35 por cota, montante superior aos meses anteriores, decorrente da obrigatoriedade legal de pagamento de, no mínimo, 95% do resultado acumulado no semestre, - período em que o RINVII apresentou uma geração de resultados bastante robusta.

Resultado e Distribuição Mensal



Produção: Real Investor.

O principal destaque da performance de dezembro foi a valorização da carteira de fundos imobiliários, que contribuiu com +5,2% para o retorno do Fundo. As ações adicionaram +0,2%, enquanto os CRIs contribuíram com +0,1%. Ao longo de 2025, a composição também foi protagonizada pela carteira de FIIs, que adicionou +20,5%, as ações contribuíram com +3,7% e os CRIs com +2,0%.

No mês, também se destacaram os dividendos distribuídos por LOGG3 e MELK3, que juntas geraram R\$0,42 por cota, reforçando o papel dessa classe não apenas como fonte de ganho de capital, mas também como importante geradora de fluxo de caixa para o Fundo. No acumulado do ano, o desempenho da classe de ações foi próximo de 60%, acompanhando o melhor desempenho das ações do setor nos últimos 15 anos*.

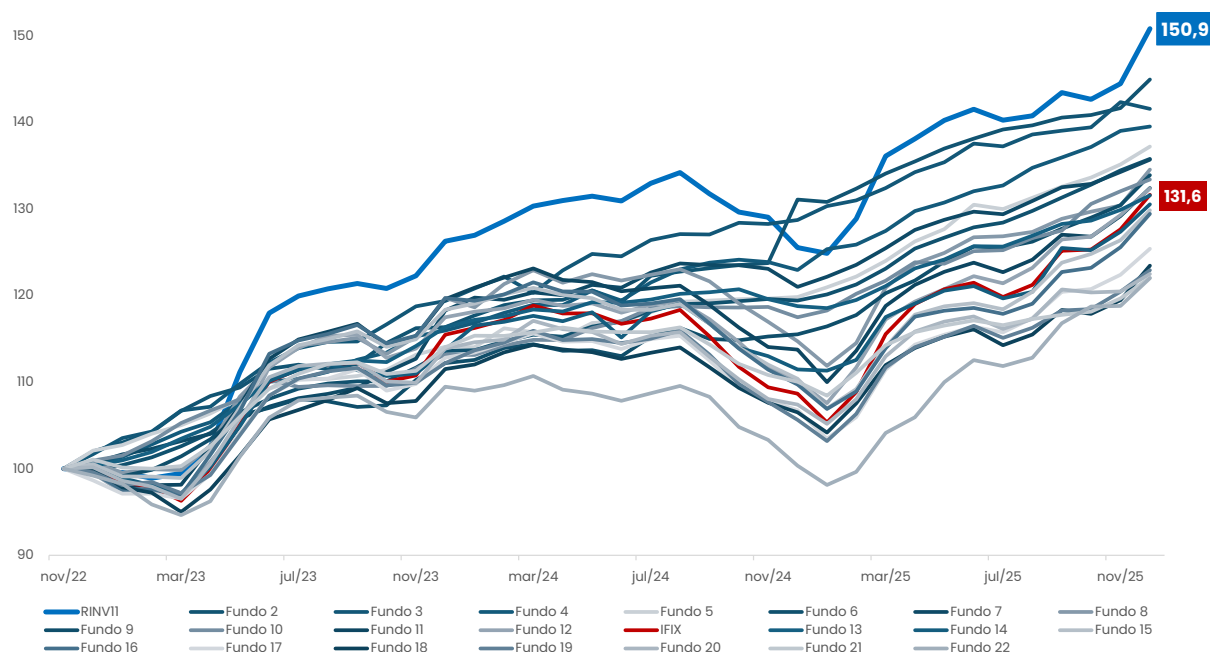
Esse retorno elevado das ações teve um efeito estratégico relevante: permitiu a realização de prejuízos em posições que perderam atratividade, principalmente em FIIs, sem comprometer a renda corrente nem o resultado consolidado do Fundo. Mais do que um ajuste pontual, esse movimento reposiciona o RINVII de forma mais saudável para o futuro, especialmente em um cenário possível de queda de juros e decorrente recuperação adicional da classe de fundos imobiliários.

Enquanto parte relevante da indústria ainda carrega posições com perdas acumuladas — e, portanto, precisa primeiro “voltar ao zero” antes de gerar valor adicional — o RINVII encerra o período com boa parte das posições cujos preços atuais são superiores aos preços médios de compra. Essa diferença amplia a flexibilidade do Fundo, reduz o custo de oportunidade e melhora a capacidade de capturar novas assimetrias quando elas surgem.

Esse contexto é resultado direto de uma gestão ativa, que busca continuamente realocar capital entre classes, setores e ativos, buscando otimizar o retorno no longo prazo. Sabemos que essa disciplina e a forma alinhada de gerir os recursos do Fundo, foram os principais vetores para que o RINVII obtivesse um dos melhores retornos totais dentre seus pares desde o início**.

* Considera retorno do Índice Imobiliário (IMOB). Fonte: Economática

Retorno total dos FoFs e Hedge Funds FIIs desde nov/2022*



** Retorno de evolução patrimonial e dividendos até 31/dez/2025. Considera os Fundos que se autodenominam “Fundo de Fundos” ou “Fundos Multiestratégia” com histórico a partir de 30/nov/22 (primeira cota patrimonial mensal do RINV11) e PL superior a R\$100 milhões na data final. Para o cálculo, foram utilizados os dividendos distribuídos no período e a cota patrimonial de fechamento mensal. Os Fundos foram adaptados para “base 100” para padronização. Fonte: Economática. Produção: Real Investor.

A seguir, detalhamos os principais acontecimentos do mês e as movimentações realizadas nas carteiras, segmentadas por classe de ativo.

1. Cotas de Fundos Imobiliários (FIIs)

A classe de Fundos Imobiliários representava, ao final de dezembro, aproximadamente 76% do Patrimônio Líquido do RINV11 e foi o principal vetor de resultado no mês, contribuindo com +5,2% para o desempenho do Fundo.

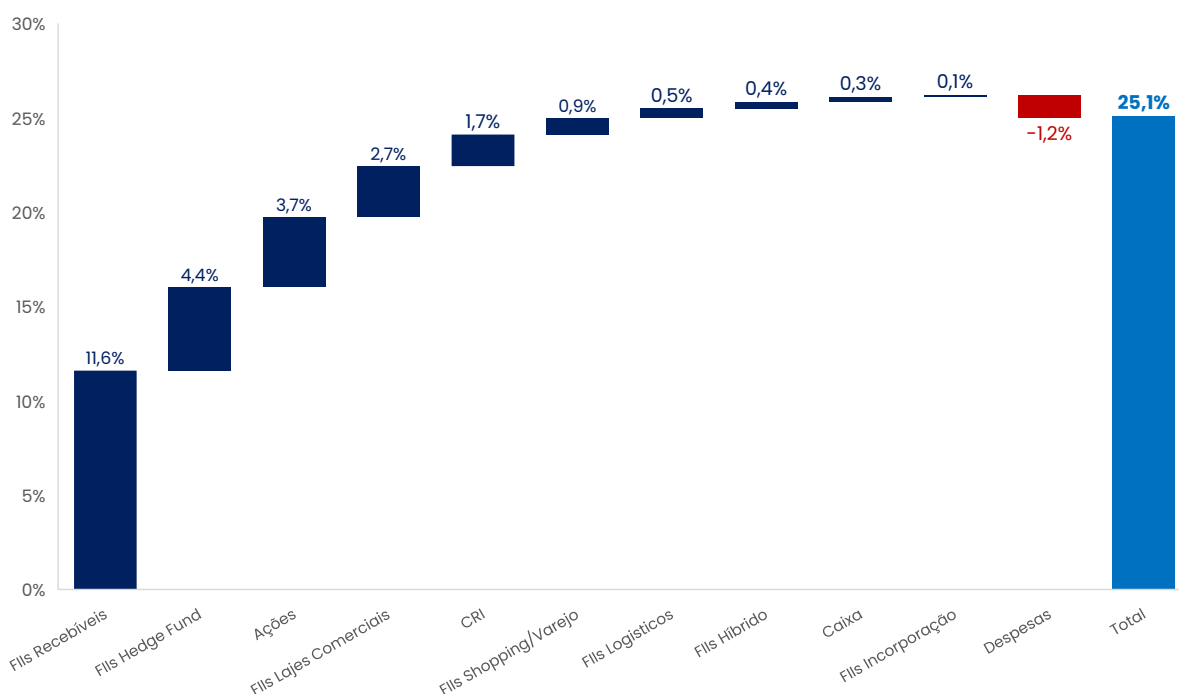
O mês de dezembro foi marcado por um movimento amplo de reprecificação dos ativos imobiliários listados, com valorização relevante em diferentes segmentos, consolidando um retorno positivo da classe em 2025.

Entre as principais contribuições individuais da carteira, destacaram-se as posições em IRIM11, com valorização de 14% no mês, já refletindo a incorporação do IRDM11; FYTO11, que avançou 7,9%; e VCR11,

com alta de 6,2% no período. Em conjunto, essas três posições representam aproximadamente 13% do patrimônio líquido do RINV11.

No ano, nossas principais estratégias na classe tiveram uma importante valorização. Os FIs de Recebíveis (representando 52,3% do PL médio em 2025) atribuíram 11,6% de retorno e os *Hedge Funds* (14,8% do PL médio em 2025) adicionaram 4,4%. Dentre os segmentos, destacamos o retorno do SAPI11, que valorizou 45,5% no ano, e do KNHF11, que avançou 30,7%.

Atribuição de Performance no ano entre as classes e segmentos investidos pelo RINV11

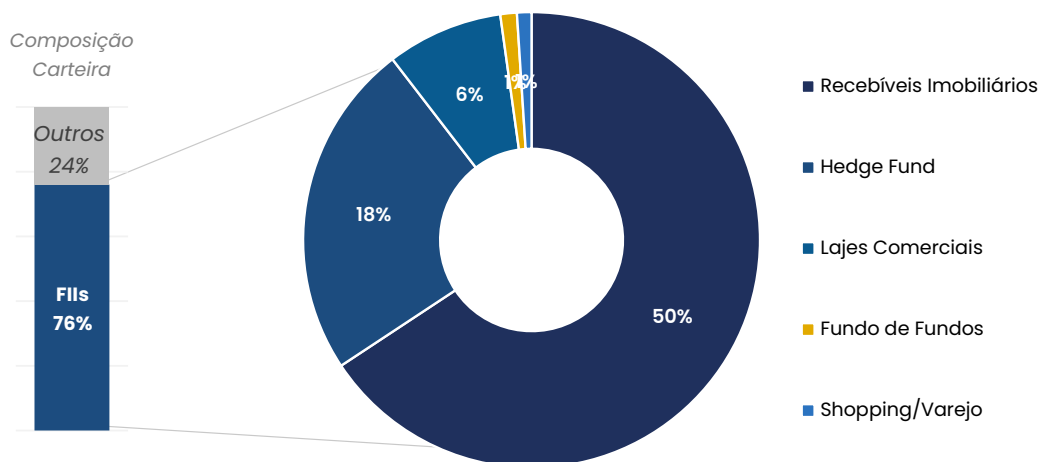


Produção: Real Investor.

De forma geral, entendemos que a alta observada em dezembro representa apenas parte do ajuste necessário para aproximar os preços dos FIs do seu valor. Mesmo após a valorização, a classe segue negociando, em média, com descontos relevantes frente ao valor patrimonial, o que sustenta nossa visão construtiva e a manutenção de uma alocação elevada no segmento.

Ao final de dezembro, as principais posições em Fundos Imobiliários estavam distribuídas conforme abaixo:

Carteira FIIs



2. Ações do Setor Imobiliário

As ações tiveram um excelente retorno no mês e atribuíram +0,2% de resultado ao portfólio. No ano, apesar de representar apenas 6,1% do portfólio (média ao longo de 2025), as ações contribuíram com +3,8% do resultado do Fundo – o retorno médio da carteira em 2025 foi de 62%, de longe a classe com melhor retorno no período!

Como esperávamos, as empresas investidas consolidaram 2025 com resultados operacionais muito robustos, com estruturas de capital saudáveis e, mesmo assim, vinham sendo negociados com descontos muito relevantes em qualquer métrica analisada.

Nesse sentido, 2025 foi um ano de “colheitas” de teses plantadas em 2024 – com altas relevantes de nossas posições. Além da reprecificação do mercado, destacamos nossa gestão ativa, que permitiu capturar assimetrias pontuais, e contribuiu para gerar um importante retorno adicional para nossos investidores. A seguir, destacamos os ativos com melhor desempenho no ano e nossa participação média ao longo de 2025:

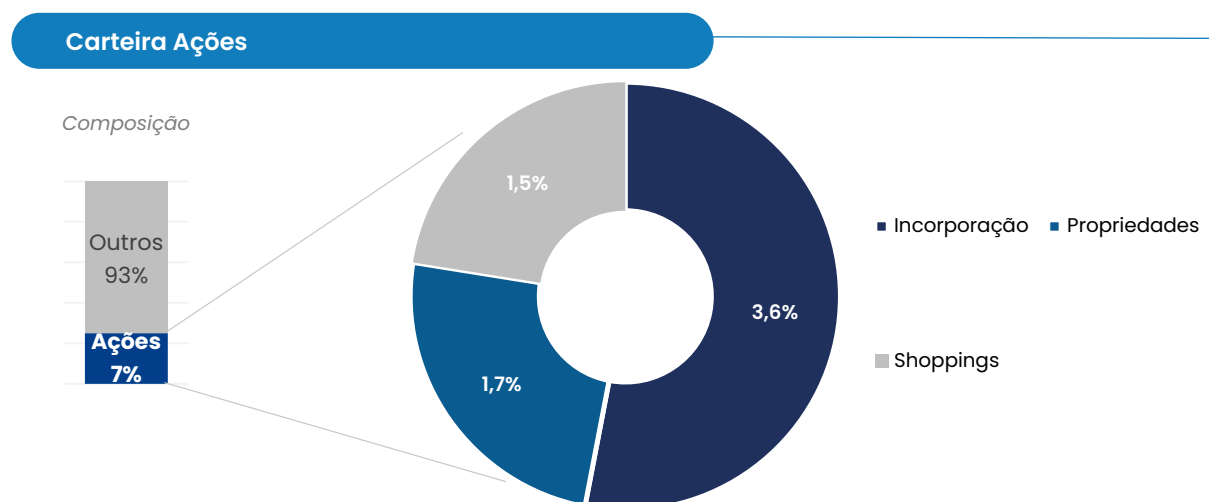
Ativo	Posição Média RINV11*	Retorno 2025**
ALOS3	1,5%	67,7%
LOGG3	1,6%	58,6%
MELK3	1,2%	52,6%
EVEN3	0,7%	58,7%
MRVE3	1,0%	46,7%

* Considera a média simples de participação do Ativo no RINV11 nos fechamentos mensais ao longo de 2025.

** Considera o Retorno Total (Cotação + Dividendos). Fonte: Economática

Ao longo do ano também tivemos distribuições relevantes de dividendos, que representaram R\$0,71 por cota do RINV11. Somente em dezembro, a incorporadora Melnick (MELK3) distribuiu o equivalente a um Dividend Yield de 7,6%, considerando o atual valor de mercado, e a empresa de galpões logísticos LOG Commercial Properties (LOGG3) com um pagamento equivalente a 12% de seu valor de mercado. Em conjunto, os dividendos representaram R\$0,42 de receita por cota do RINV11.

Ao término desse período, os principais segmentos em ações do setor imobiliário na carteira do RINV11 eram os seguintes:



3. Recebíveis

A carteira de recebíveis representava ao final de dezembro, 11% do PL do RINV11.

No segmento de CRIs, o mês foi marcado por algumas movimentações na carteira.

O CRI FGR voltou a fazer parte da carteira investida pelo RINV11 após a última integralização prevista para a operação, no montante de R\$2,7mm – equivalente a 0,6% PL do Fundo. A operação segue avançando em linha com o esperado, com 60% das obras concluídas e excelente performance operacional, com mais de 98% das unidades comercializadas. Com o saldo devedor atual, o CRI está com a razão de 62% de LTV (máximo de 80%). Abaixo observamos fotos recentes do avanço do empreendimento:



Foto de evolução de obras das fases I e II do empreendimento alvo do CRI FGR; Fonte: Hauze Engenharia.

Além disso, realizamos uma nova integralização no CRI Uniq, conforme andamento das obras do empreendimento. Desde o início da alocação, o projeto saiu de 10% concluído para atuais 40% (com perspectiva de entrega para jan/2027). Ainda, as unidades já estão com patamar de vendas próximo de 90% – cuja carteira de recebíveis já é superior ao saldo devedor da série sênior (investida pelo RINVII). Abaixo observamos fotos recentes do avanço do empreendimento:



Foto de evolução de obras do empreendimento alvo do CRI Uniq; Fonte: Trinus.

Por fim, aumentamos no mercado secundário as posições nos CRIs Quaresmeira e Balneário Búzios. Ambas estão com obras 100% concluídas, um excelente patamar de vendas (85% e 94% vendidos, respectivamente), e apresentam razões de garantia robustas de 290% e 263%. Tendo em vista os riscos de execução e comerciais mitigados, avaliamos as remunerações de IPCA+11,0% (CRI Quaresmeira) e IPCA+13,0% (CRI Balneário Búzios) como bastante atrativas.

Todas essas exposições permanecem individualmente limitadas a menos de 2% do patrimônio líquido do RINVII. A combinação entre estruturas com mitigantes de risco adequados, remunerações compatíveis com o risco assumido e a diversificação da carteira segue sendo o principal elemento de controle e diluição de riscos nesse segmento.

As características dos demais ativos seguem descritas abaixo:

CRI Franco Ribeiro				
Resumo	Financiamento de obras de empreendimento residencial vertical em Goiânia/GO. Conta com (i) Alienação Fiduciária das cotas da SPE, (ii) AF da matrícula do empreendimento, (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iv) aval dos sócios e (v) fundo de reserva de 3 meses de juros. O empreendimento possui 99% de obras avançadas e 71% de vendas.			
				
	Taxa	IPCA + 11,5% a.a.	% PL RINV11	1,5%
	Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	1,2 anos
	Vencimento	jun/27	Securitizadora	Habitasec
LTV	60%	IF	24F2418658	
CRI UNIQ				
Resumo	Financiamento de obras de empreendimento residencial em Goiânia/GO. A operação conta com (i) Alienação Fiduciária da matrícula do empreendimento, (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iii) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE, (iv) Fundos de Reservas e Obras, (v) Aval dos sócios. As obras estão 40% concluídas e 89% das unidades Vendidas.			
				
	Taxa	IPCA + 10,5% a.a.	% PL RINV11	1,6%
	Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	2,4 anos
	Vencimento	nov/28	Securitizadora	Habitasec
LTV (Sênior)	43%	IF	24K3051531	
CRI Balneário Búzios				
Resumo	Financiamento de obras de loteamento em Armação de Búzios/RJ. A operação possui (i) Cessão Fiduciária dos recebíveis, (ii) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE, (iii) Fiança dos Sócios, (iv) Fundo de Reserva de 2 PMTs. O TVO (Termo de Verificação de Obra) foi emitido em janeiro/25 e conta com 94% de vendas.			
				
	Taxa	IPCA + 13,0% a.a.	% PL RINV11	1,6%
	Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	3,4 anos
	Vencimento	jul/34	Securitizadora	Leverage
LTV	31%	IF	24G1888841 e 24G1954918	
CRI Pinheiro de Sá				
Resumo	Financiamento de empreendimento residencial em Serra/ES. A operação conta com (i) Alienação Fiduciária da matrícula do empreendimento, (ii) AF das cotas da SPE, (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iv) aval da Incorporadora e sócios, (v) fundo de reserva de 3 meses de juros. As obras estão 99% concluídas e 69% das unidades estão vendidas.			
				
	Taxa	IPCA + 12,5% a.a.	% PL RINV11	1,3%
	Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	1,4 anos
	Vencimento	out/27	Securitizadora	True
LTV	63%	IF	24G2828590	

CRI THL

Resumo

Antecipação de carteira de empreendimentos em Guaratinguetá e Taubaté (SP). Garantias: (i) Alienação Fiduciária estoques, (ii) Alienação Fiduciária cotas das SPEs, (iii) Cessão Fiduciária recebíveis com valor presente mínimo de 125% do saldo devedor, (iv) aval dos sócios, fundos de reserva de garantia, e de obras. Três dos empreendimentos já estão concluídos e o Condomínio Sol Nascente possui 88% de evolução de obras e 90% vendido.



Taxa	IPCA + 11,5% a.a.	% PL RINV11	1,1%
Setor	Loteamento	Prazo Médio	5,1 anos
Vencimento	fev/33	Securitizadora	Leverage
LTV	70%	IF	24J5057179

CRI Vanguarda

Resumo

Financiamento de duas obras em Teresina-PI. Garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis, (ii) Alienação Fiduciária das matrículas dos empreendimentos e (iii) aval dos sócios. Os empreendimentos – Jonathas Nunes, já concluído, possui 54% de vendas, e o Dom Severino tem 75% de obras e 73% de vendas realizadas.



Taxa	INCC + 11,0% a.a.	% PL RINV11	0,9%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	-
Vencimento	ago/25	Securitizadora	Casa de Pedra
LTV	100%	IF	22G1233041

CRI Credlar

Resumo

Aceleração de obras antes dos pagamentos via Crédito Associativo da CEF. Garantias: (i) Resultado da incorporadora referente ao Residencial Chopin, em Praia Grande, que possui 320 unidades e VGV de R\$ 110mi. As obras estão 100% concluídas e 53% das unidades vendidas; (ii) imóvel em Alienação Fiduciária superior a 150% do saldo devedor; (iii) Fundo de reserva de R\$200 mil; (iv) aval dos sócios da Incorporadora.



Taxa	IPCA + 13,0% a.a.	% PL RINV11	0,5%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	0,5 anos
Vencimento	jun/28	Securitizadora	Província
LTV	13%	IF	22D1248921

CRI Frizzo			
Resumo	Antecipação de carteira de recebíveis de quatro loteamentos em Viamão e Porto Alegre (RS). Há como garantia: (i) cessão fiduciária dos recebíveis, cujo valor presente equivale a 134% do saldo devedor; (ii) Alienação Fiduciária de 193 unidades dos empreendimentos, além do (iii) aval dos sócios da Frizzo Empreendimentos Imobiliários.		
			
Taxa	IPCA + 11,5% a.a.	% PL RINV11	0,5%
Setor	Loteamento	Prazo Médio	2,6 anos
Vencimento	jan/31	Securitizadora	Rock Securitizadora
LTV	62%	IF	25J3005313
CRI Quaresmeira			
Resumo	Antecipação de recebíveis do loteamento Parqville Quaresmeira em Trindade/GO. Garantias: (i) Cessão Fiduciária de 80% dos recebíveis, (ii) Aval dos sócios, (iii) Fundo de Reservas de 3 PMTs e (iv) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE. As obras foram concluídas em maio/23 e conta com 85% das unidades vendidas.		
			
Taxa	IPCA + 11,0% a.a.	% PL RINV11	1,1%
Setor	Residencial Classe Média/Alta	Prazo Médio	1,6 anos
Vencimento	jan/32	Securitizadora	Virgo
LTV	25%	IF	21C0528435 e 21C0830878
CRI Real Supermercados			
Resumo	Financiamento da 5ª loja da rede Real Supermercados, em Altinópolis/SP, com obras já finalizadas. Conta com (i) Alienação Fiduciária da 4ª loja do grupo com valor de avaliação superior a 170% do saldo devedor, (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis em conta Escrow, com o mínimo de R\$200 mil, superior ao valor da PMT mensal de juros, (iii) fundo de reserva de 2 parcelas de juros e (iv) aval dos sócios e holding patrimonial do grupo.		
			
Taxa	CDI + 5,0% a.a.	% PL RINV11	0,3%
Setor	Corporativo – Varejo	Prazo Médio	2,3 anos
Vencimento	jul/33	Securitizadora	Canal
LTV	48%	IF	23F1523286
CRI FGR			
Resumo	Financiamento de obras de loteamento Senador Canedo/GO. Conta com (i) Alienação Fiduciária das cotas da SPE, (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iii) aval dos sócios, (iv) fundo de reserva de R\$1,5 milhões e (v) fundo de despesas. O empreendimento possui 65% de obras e 99% de vendas.		
			
Taxa	IPCA + 10,0% a.a.	% PL RINV11	0,6%
Setor	Residencial Classe Média/Alta	Prazo Médio	7,6 anos
Vencimento	set/41	Securitizadora	Canal
LTV	61%	IF	24I2268708

Ao término de dezembro, as operações de CRI e suas principais características na carteira do RINV11 eram os seguintes:

Carteira CRIs

Ativo	LTV	Remuneração	% PL
CRI Balneário Búzios	31%	IPCA + 13,0% a.a.	1,6%
CRI Uniq	43%	IPCA + 10,5% a.a.	1,6%
CRI Franco Ribeiro	60%	IPCA + 11,5% a.a.	1,5%
CRI Pinheiro de Sá	63%	IPCA + 12,5% a.a.	1,3%
CRI Quaresmeira	25%	IPCA + 11,0% a.a.	1,1%
CRI THL	70%	IPCA + 11,5% a.a.	1,1%
CRI Vanguarda	100%	INCC + 11,0% a.a.	0,9%
CRI FGR	61%	IPCA + 10,0% a.a.	0,6%
CRI Credlar	13%	IPCA + 13,0% a.a.	0,5%
CRI Frizzo	62%	IPCA + 11,5% a.a.	0,5%
CRI Real Supermercados	48%	CDI + 5,0% a.a.	0,3%
Média Ponderada	52%	Inflação + 11,6% a.a. CDI + 5,0% a.a.	10,5% 0,3%

Carteira consolidada

O patrimônio do Fundo, ao final do mês de dezembro/25, ficou distribuído da seguinte forma:

FII 76%	Classe	Setor	% PL
	FII	Recebíveis Imobiliários	50,0%
	FII	Hedge Fund	18,2%
	FII	Lajes Comerciais	6,3%
	FII	Fundo de Fundos	0,9%
	FII	Shopping/Varejo	0,8%
Ações 7%	Classe	Setor	% PL
	Ação	Incorporação	3,5%
	Ação	Shoppings	2,3%
	Ação	Propriedades	1,5%
CRI 11%	Classe	Segmento	% PL
	CRI	Financiamento de Obra	5,8%
	CRI	Antecipação de Carteira	4,2%
	CRI	Corporativo	0,8%
Caixa 6%	Classe	Segmento	% PL
	Caixa	Fundos de Renda Fixa	5,6%

Demonstração de resultado

Ao longo de dezembro/25, foi realizado R\$1,40 de resultado por cota, dos quais serão distribuídos R\$1,35 aos cotistas de RINV11, cumprindo a obrigatoriedade de distribuição de 95% do resultado do semestre. Após esse evento, o RINV11 acumula R\$0,84 de reserva por cota.

Resultado Real Investor Fii (R\$)							
	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Desde o Início *
Receitas – Fils	3.257.937	3.093.605	2.823.954	2.827.890	2.582.453	3.831.564	63.045.993
Dividendos	3.558.377	3.277.854	3.143.231	3.207.014	3.458.795	3.549.677	62.549.028
Ganho de Capital	(300.440)	(184.249)	(319.277)	(379.124)	(876.342)	281.887	496.965
Receitas – Ações	450.021	348.863	608.853	550.170	1.278.058	1.655.757	11.990.721
Dividendos	323.944	17.204	79.125	13.884	437.266	1.339.143	4.641.341
Ganho de Capital	126.077	331.659	529.728	536.285	840.793	316.614	7.349.380
Receitas – CRIs	382.668	477.340	453.742	640.700	533.933	480.264	6.953.622
Juros	317.549	399.019	373.456	330.785	359.806	436.938	5.336.259
Correção Monetária	65.119	78.321	80.287	309.916	174.126	43.326	1.510.872
Receitas – Caixa	62.637	39.227	51.550	68.108	165.478	204.193	2.146.808
Receitas – Total	4.153.262	3.959.034	3.938.100	4.086.869	4.559.922	6.171.779	84.137.144
Despesas	(343.173)	(358.088)	(377.007)	(376.345)	(426.779)	(689.339)	(8.633.240)
Administrativas	(298.643)	(299.333)	(292.726)	(291.136)	(295.764)	(615.724)	(6.486.872)
Operacionais	(44.530)	(58.755)	(84.282)	(85.209)	(131.016)	(73.615)	(2.146.368)
Resultado	3.810.089	3.600.947	3.561.092	3.710.523	3.884.501	5.482.440	75.255.263
Resultado por Cota	R\$ 1,16	R\$ 1,10	R\$ 1,09	R\$ 1,13	R\$ 1,18	R\$ 1,40	R\$ 45,70
Rendimentos Distribuídos	3.443.509	3.443.509	3.443.509	3.443.509	3.443.509	5.301.464	71.426.057
Distribuição por Cota	R\$ 1,05	R\$ 1,05	R\$ 1,05	R\$ 1,05	R\$ 1,05	R\$ 1,35	R\$ 42,58
Reserva Acumulada	2.124.740	2.282.178	2.399.761	2.666.776	3.107.768	3.288.745	
Reserva Acumulada por Cota	0,65	0,70	0,73	0,81	0,95	0,84	
Quantidade de Cotas	3.279.532	3.279.532	3.279.532	3.279.532	3.279.532	3.927.010	

* Início em 11/11/2022.

Objetivo do Fundo

Gerar ganho de capital e obtenção de renda a partir da alocação em
(i) Recebíveis, (ii) Cotas de FIs, (iii) Ações e outros ativos ligados ao mercado imobiliário.

Razão Social

REAL INVESTOR FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO RESPONSABILIDADE LIMITADA



Ticker de Negociação:

RINV11



CNPJ

44.625.612/0001-45



Data de Início do Fundo

11/11/2022



Prazo de Duração

Indeterminado



Patrimônio Líquido

R\$ 419.914.962,96



Cotas Emitidas

3.927.060



Valor Cota a Mercado (30/12/2025)

R\$ 107,78



Patrimônio/Cota

R\$ 106,93



Taxa de Administração

1,00% a.a.



Taxa de Performance

15% sobre IPCA + Yield IMA-B 5



Custodiante

Banco BTG Pactual S.A.



Administrador

BTG Pactual S.A. DTVM



Data-Com

9º Dia Útil



Data de Pagamento

14º Dia Útil

Glossário

Cap rate: abreviação do termo “capitalization rate” ou taxa de capitalização. É uma métrica utilizada no mercado imobiliário para calcular o retorno anual da renda dos imóveis sobre seu valor de mercado.

Cota Patrimonial: representação do valor financeiro de uma cota dentro do patrimônio líquido do fundo.

Cota Valor de Mercado: valor da cota no mercado secundário na data de fechamento do relatório.

Covenant: cláusula contratual, que estabelece condições e restrições que o devedor precisa cumprir ao longo da operação, visando proteger os interesses dos credores e garantir que as condições financeiras do devedor seguem conforme estipulado.

Data-Com: a data-com é a data até a qual o investidor precisa ser cotista do fundo para ter direito ao recebimento dos dividendos anunciados. Após essa data, os investidores que adquirirem cotas do fundo não terão direito ao rendimento referente ao anúncio feito na data-com.

Dividend Yield: rentabilidade relativa dos rendimentos pagos aos cotistas do fundo. É calculado pela divisão do rendimento sobre a cota valor de mercado.

High grade: são títulos de renda fixa que possuem baixo risco de crédito, correspondendo a uma menor taxa de retorno.

High yield: são títulos de renda fixa com maior risco de crédito e que proporcionam, portanto, uma remuneração com prêmio sobre títulos de menor risco. É comum que essas estruturas tenham um conjunto de garantias, com o objetivo de ponderar o risco da empresa devedora.

Loan-to-value (LTV): compreende o valor da dívida em relação ao valor da garantia. Quanto menor o LTV, menor é o risco da operação.

Middle Risk: são títulos com um grau de risco e rentabilidade intermediários entre o *high grade* e o *high yield*. Possuem uma rentabilidade mais atrativa do que os ativos *high grade*, e com um grau de risco inferior aos *high yield*. É comum que essas estruturas tenham um conjunto de garantias que visam ponderar o risco da empresa devedora.

Valor Geral de Vendas (VGV): valor potencial das unidades que compõem o empreendimento.

CONTATO:

www.realinvestor.com.br

ri@realinvestor.com.br

 **+55 43 3025-2191**

Siga nossas redes sociais



Londrina/PR

Av. Ayrton Senna da Silva, 600
Ed. Torre de Siena
21º Andar
Gleba Palhano
+55 43 3025-2191

São Paulo/SP

Rua Iguatemi, 192
Ed. Iguatemi Offices Building
Sala 151
Itaim Bibi
+55 11 2050-5199

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos